

HYPPODROMOS SANCARLENSES

***Leila Maria Massarão
Historiadora***

O Turfe (...) pesquisas anteriores mostram que foi o primeiro esporte (no sentido moderno) a realmente se estabelecer no Brasil, sendo também o que apresentou primeiramente uma organização mais estruturada e uma forte inserção social, manifesta inclusive em sua presença na imprensa da época, na afluência de grande público aos hipódromos (desde os mais populares até a família Real e depois presidencial) e no impacto que tinha nas estruturas cotidianas da cidade. O turfe foi a primeiro esporte estabelecido até mesmo por ser mais aceito devido a seu caráter aristocrático e social.

Victor Andrade de Melo. “Possíveis Representações sobre o Turfe na Sociedade Carioca do Século XIX”

Em São Carlos, o gosto pelo turfe foi muito acentuado durante o final de século XIX e o começo do século XX. A prática teve início nas corridas na Rua da Raia (atual Rua XV de Novembro), transferindo-se posteriormente para a atual rua Dr. Eugênio Egas, próximo ao chamado cemitério novo, no Tijuco Preto. A transferência aconteceu devido a urbanização da área da antiga raia.

Pela popularidade do esporte foi criado, em 1894, o Jockey Club Sancarlense, na região sul da cidade, em terras doadas por Felicíssima de Campos Barros. A primeira associação responsável pelo Jockey Club foi presidida pelo Major José Inácio de Camargo, sendo que membros influentes da elite local estiveram a frente tanto da criação do Jockey Clube como de outras associações hípcas que surgiram entre o final do século XIX e começo do século XX. Na área foi aberto pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro um posto telegráfico com o nome de Hypodromo que servia de acesso aos apreciados do turfe que vinham da área urbana. Até o começo do da década de 1910 – o que pode ser notado pelo espaço concedido às corridas nos jornais são-carlenses do final do século

XIX –, o Jockey Club foi muito concorrido, contudo, a distância e os percalços de locomoção da época fizeram com que o Jockey Club ficasse inativo.

Em 1912 São Carlos ganhou um novo recinto para a prática do hipismo, por estímulo do 4º Congresso Agrícola do Estado: o Derby Club, instalado na porção norte da Rua Uruguaiana (atual Rua Episcopal). No início da década de 1920 o Derby passou a dividir espaço com o futebol – esporte em ascensão na época –, sendo que o estádio do Paulista (time de futebol local) foi construído dentro da raia hípica.

Até os anos 1950 as corridas de cavalo tiveram espaço entre as atividades esportivas e recreativas de São Carlos. Neste período o Derby foi incorporado ao patrimônio do São Carlos Clube e a atividade passou a perder espaço para os novos divertimentos que surgiam com o crescimento local e a ênfase nas atividades puramente urbanas.

Fontes Bibliográficas

Almanach de São Carlos – 1905

Almanach de São Carlos – 1915

“Hipódromo”, pesquisa de Ralph Mennuci Giesbrecht.
<http://www.estacoesferroviarias.com.br/h/hipodromo.htm>. Disponível em
14/12/2006, 14h49min

Melo, Victor Andrade de. “Possíveis Representações sobre o Turfe na Sociedade Carioca do Século XIX” In *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Ano 3, Nº 9. Buenos Aires. Março/1998

Melo Barbosa. Antônio Agenor de. “Cidade sportiva: primórdios do esporte no Rio de Janeiro”. *Jornal O Globo, Caderno Prosa & Verso*, 11 de agosto de 2001

NEVES, Ary Pinto das (1984). *São Carlos na esteira do tempo*. Álbum comemorativo do Centenário da ferrovia, Gráfica Suprema, São Carlos – SP.